

## HABILIDADES SOCIAIS: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIO NO CONTEXTO ESCOLAR

Francinne Gonzalez Andrioni <sup>1</sup>  
Carina Alexandra Rondini <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

As habilidades sociais (HS) são compreendidas como comportamentos sociais que contribuem para eficiência na execução de tarefas interpessoais, podendo abranger comportamentos envolvendo a comunicação, empatia, civilidade, acadêmica, entre muitos outros (DEL PRETTE, DEL PRETTE, 2017).

Areladas ao pensamento de uma aprendizagem contínua, as HS pressupõem o desenvolvimento permanente do repertório comportamental do indivíduo, em diferentes contextos, visto que, em cada etapa do desenvolvimento humano, novas exigências sociais são propostas (LEITE-SALGUEIRO; NUNES; CALDAS, 2018).

Nos anos iniciais do desenvolvimento humano, a criança teria como exemplo direto e/ou indireto os contextos familiar e escolar para aprender e desenvolver seu repertório comportamental. As interações entre a criança e os agentes educativos – no caso, pais e/ou responsáveis e professores, evoluiria gradativamente, na inserção da criança em outros contextos sociais (VIEIRA-SANTOS; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2018).

O contexto em que a criança vive pode influenciar seu comportamento tanto de forma positiva como negativa, ou seja, ele pode promover tanto habilidades sociais como facilitar a ocorrência de problemas de comportamento (BOLSONI-SILVA *et al.*, 2013). As autoras ainda apontam a relevância de ofertar intervenções no contexto escolar que auxiliem o desenvolvimento de HS para as crianças e ajudem as práticas educativas dos professores, para um manejo mais habilidoso.

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo refletir sobre a contribuição das habilidades sociais para a infância no contexto escolar, percorrendo conceitos como problemas de comportamento e *déficits* em habilidades sociais. Para isso, realizou-se um ensaio teórico, de cunho qualitativo e exploratório, a partir de uma pesquisa

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [francinne.andrioni@unesp.br](mailto:francinne.andrioni@unesp.br);

<sup>2</sup> Orientadora e Professora Dra. do Programa de Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [carina.rondini@unesp.br](mailto:carina.rondini@unesp.br);

bibliográfica com base na literatura já publicada em livros, artigos científicos e dissertações/teses (MARTINS, 2018), desde que abordassem a temática estudada.

Optou-se por realizar uma revisão da literatura narrativa, que tem como critérios abordar a temática de forma mais ampla, não exige protocolos rígidos em seus procedimentos e a busca de material é arbitrária, conforme o viés do autor (CORDEIRO *et. al.*, 2007; FERENHOF; FERNANDES, 2016).

## **DESENVOLVENDO HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR**

Apesar da sua importância em todas as etapas da vida do indivíduo, o desenvolvimento das HS tem seu destaque na infância e na adolescência, como fator de prevenção e proteção para possíveis problemas de comportamento ou *déficits* em habilidades sociais (CARDOSO; COELHO; MARTINS, 2017; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2011).

Os problemas de comportamento são divididos entre internalizantes e externalizantes. Os problemas externalizantes incluem comportamentos dirigidos a outra pessoa, como agressão física e/ou verbal, irritabilidade, comportamentos desafiantes, risco de uso de substâncias psicoativas, entre outros. Por sua vez, os problemas internalizantes estão relacionados ao próprio indivíduo, como preocupação excessiva, desinteresse pelas atividades acadêmicas, tristeza (FERREIRA; CARVALHO; SENEM, 2016; MARIANO; BOLSONI-SILVA, 2016), retraimento social (FERREIRA; CARVALHO; SENEM, 2016), baixa autoestima, entre outros (CIA; COSTA, 2012).

Associados aos problemas de comportamento, têm-se os *déficits* em habilidades sociais, que podem estar ligados a problemas como “[...] depressão, ansiedade social, estresse e solidão” (BANDEIRA *et al.*, 2006, p. 542). Os *déficits* são divididos em três categorias: aquisição, desempenho e fluência.

O *déficit* de aquisição está relacionado à ausência da habilidade no repertório do indivíduo, ou quando o mesmo, tendo habilidade social, não discrimina o contexto adequado para determinado comportamento. O *déficit* de desempenho refere-se à falha no desempenho da HS associado à falta de motivação, e não a uma falha de ausência da HS. O *déficit* de fluência pode ser compreendido como a ocorrência de habilidade em magnitude inferior ao que o ambiente demandava (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2013b; GRESHAM, 2013).

Nesse contexto, seria apropriado o trabalho com HS na escola, visando o desenvolvimento assertivo do repertório comportamental infantil. A aplicação de programas de habilidades sociais apresenta dois termos predominantes na literatura: treino em/de HS e intervenção em/de HS. Apesar de os termos revelarem certa semelhança e, por vezes, serem tratados como sinônimos, é importante diferenciar “treino em habilidades sociais” de “intervenção em habilidades sociais”. O Treino em Habilidades Sociais (THS) demanda uma avaliação prévia dos *déficits* dos participantes, enquanto a intervenção não necessita dessa avaliação. O THS é composto por atividades planejadas, almejando um objetivo específico no desenvolvimento do repertório do indivíduo. Por meio de tais atividades, promove-se um ambiente que propicie o desempenho do comportamento a ser trabalhado em uma determinada sessão, propondo-se, com esse procedimento, a possibilidade de observar, descrever e dar ou receber um *feedback* (LESSA, 2017).

A literatura tem mostrado resultados positivos do THS, com destaque em sua aplicação em grupos de crianças da Educação Infantil (MURTA, 2005; FALCÃO *et al.*, 2016), professores (DEL PRETTE, 1998), adolescentes (LOPES *et al.*, 2017; CARDOSO; COELHO; MARTINS, 2017) e estudantes universitários (MAGALHÃES; MURTA, 2003; LIMA; SOARES; SOUZA, 2019). O THS abrangeria diversos objetivos, como auxiliar o indivíduo no aprendizado ou aperfeiçoamento de uma habilidade específica, podendo ser realizado no formato individual ou em grupo, e não pressupõe uma estrutura fixa de procedimentos para os encontros (DEL PRETTE *et al.*, 2015).

Como exemplo de um treinamento de habilidades sociais, o estudo de Magalhães e Murta (2003) teve como objetivo avaliar os seus efeitos sobre o repertório socialmente habilidoso de 13 estudantes do curso de Psicologia de uma Universidade privada. Foram realizadas 10 sessões em grupo, aplicadas semanalmente, com duração de 90 minutos cada, abordando certos temas, como autoestima, estilos de comunicação, lidar com críticas, manejo da raiva, entre outros. Para ter acesso a possível mudança no desempenho dos estudantes, aplicou-se o Inventário de Habilidades Sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001), na primeira e na última sessão. Os resultados apontaram melhora no repertório social após o programa, no entanto, não se pode inferir que a causa desses resultados seja exclusiva ao THS, em face da ausência de um grupo-controle.

O formato em grupo, como no exemplo aludido, tem sido mais comum por explorar algumas vantagens, como colaboração entre os participantes, evidenciando as trocas subjetivas, além da otimização do tempo para o coordenador do grupo e o gasto financeiro reduzido para o participante (DEL PRETTE *et al.*, 2015; QUITERIO; NUNES, 2017).

Sintetizando os procedimentos para a efetivação do treino em habilidades sociais, realiza-se uma avaliação multimodal (diversos instrumentos, informantes e contextos - através de questionários, inventários, protocolos, fichas de observação, entrevistas, entre outros), define-se o objetivo e se elabora um planejamento geral, referente à estrutura dos encontros. O planejamento deve conter o cronograma dos encontros a serem promovidos, estipulando-se a duração média, quando e como serão realizados (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2011).

Ao analisar as habilidades sociais por uma perspectiva funcional, compreende-se que, através da aquisição de um novo repertório, manutenção ou variação do comportamento, pode-se aprender ou aprimorar habilidades sociais em prol de relações mais saudáveis (MARIANO, 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo o percurso exploratório das possíveis contribuições das habilidades sociais, destacam-se em específico os impactos positivos ao contexto escolar, visto que o mesmo é constituído por interações sociais e divide a responsabilidade em auxiliar o desenvolvimento do indivíduo, com destaque nas primeiras etapas do desenvolvimento – infância e adolescência, como fator preventivo e protetivo.

Com a finalidade de auxiliar os profissionais da educação no manejo habilidoso com os estudantes, o campo, principalmente prático, das HS poderia ser trabalhado com maior impacto em formações em serviço e/ou através de parcerias com Universidades, visando projetos que busquem atender essa demanda, seja com os alunos (de forma direta) ou com profissionais da educação (de forma indireta).

**Palavras-chave:** Habilidades Sociais. Contexto escolar. Infância.

## REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, M. *et al.* Habilidades sócias e variáveis sociodemográficas em estudantes do ensino fundamental. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 3, p. 541-549, set./dez. 2006.
- BOLSONI-SILVA, A. T. *et al.* Contexto Escolar: práticas educativas do professor, comportamento e habilidades sociais infantis. **Revista semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 17, n. 2, p. 259-269, julho/dezembro, 2013.
- CARDOSO, J. K. S.; COELHO, L. B.; MARTINS, M. das G. T. Crescer para Saber: o treinamento de habilidades sociais e assertividade com adolescentes em âmbito escolar. **Revista Eletrônica Estácio Papirus**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 215-231, jul./dez. 2017.
- CIA, F.; COSTA, C. S. L. Desempenho acadêmico nas séries do ensino fundamental: relação com o desenvolvimento social. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 30, n. 68, p. 109-120, jan./mar. 2012.
- CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão Sistemática: uma revisão narrativa. **Revista Col. Bras. Cir.**, v. 34, n. 6, p. 428-431, nov./dez., 2007.
- DEL PRETTE, A. Efeitos de uma intervenção sobre a topografia das habilidades sociais de professores. **Psicologia Escolar e Educacional (on-line)**, Maringá, v. 2, n. 1, p. 11-22, 1998.
- DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Habilidades sociais: intervenções efetivas em grupo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013b.
- DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Competência Social e Habilidades Sociais: manual teórico-prático**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.
- DEL PRETTE, Z. A. P. *et al.* **Habilidades Sociais: diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.
- FALCÃO, A. P. *et al.* PROMOVE-Crianças: efeitos de um treino em habilidades sociais para crianças com problemas de comportamento. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 590-612, maio/ago. 2016.
- FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v. 21, n. 3, p. 550-563, ago./nov., 2016.
- FERREIRA, F. R.; CARVALHO, M. A. G. de; SENEM, C. J. Desenvolvendo habilidades sociais na escola: um relato de experiência. **Construção psicopedagógica**, v. 24, n. 25, São Paulo, p. 84-98, 2016.
- GRESHAM, F. M. Response to Intervention: an alternative means of identifying students as emotionally disturbed. **Education and Treatment of Children**, West Virginia, University Press, v. 28, n. 4, p. 328-344, 2005.
- LEITE-SALGUEIRO, C. D. B.; NUNES, F. C. M. de C.; CALDAS, M. T. Análise das Habilidades Sociais de um Grupo de Estudantes Universitários: bom repertório e

desempenho socialmente competente. **Educação em Debate**, Fortaleza, ano 40, n. 75, jan./abr. 2018.

LESSA, T. C. R. **Atividade curricular em habilidades sociais para professores de alunos do público alvo da educação especial**. 2017. 117f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Centro de Educação e Ciências Humanas, 2017.

LIMA, C. de A.; SOARES, A. B.; SOUZA, M. S. de. Treinamento de Habilidades Sociais para universitários em situações consideradas difíceis no contexto acadêmico. **Psic. Clin.**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 95-121, jan./abr. 2019.

LOPES, D. C. *et al.* Treinamento de Habilidades Sociais: Avaliação de um Programa de Desenvolvimento Interpessoal Profissional para Universitários de Ciências Exatas. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 21, n. 1, p. 55-65, 2017.

MAGALHÃES, P. P.; MURTA, S. G. Treinamento de habilidades sociais em estudantes de psicologia: um estudo pré-experimental. **Temas em Psicologia da SBP**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 28-37, 2003.

MARIANO, M. **Práticas educativas de professores, habilidades sociais e problemas de comportamento**: um estudo comparativo, correlacional e preditivo. 2015. 108f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru, 2015.

MARIANO, M.; BOLSONI-SILVA, A. T. Comparações entre práticas educativas de professores, habilidades sociais e problemas de comportamentos de alunos. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 140-160, jan./abr. 2016.

MARTINS, M. de F. M. **Estudos de revisão de literatura**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2018, p. 37. Trabalho apresentado no Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Modalidade: Qualificação.

MURTA, S. G. Aplicações do Treinamento em Habilidades Sociais: Análise da Produção Nacional. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 283-291, 2005.

QUITERIO, P. L.; NUNES, L. R. D. de P. **Formação de Professores em Habilidades Sociais Educativas e Inclusivas**: guia prático. São Paulo: Memnon, 2017.

VIEIRA-SANTOS, J.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades Sociais Educativas: revisão sistemática da produção brasileira. **Avances em Psicología Latinoamericana**, Bogotá (Colombia), v. 36, n. 1, p. 45-63, 2018.